

providenciar mais. Disse lamentar o aparecimento de doença em anos políticos, para que pessoas coloquem a mão no dinheiro público e façam comentários. Falou que os vereadores são atacados pelo povo, o que é desanimador, mas acredita que quem está no cargo é porque mereceu. Não havendo nada mais a tratar no momento, em nome de Deus, foi encerrada a sessão. Em tempo; onde lê-se; setenta mil reais, passa a lê-se; setenta e quatro mil reais.

WIL

Agui

JF

Antônio Silvando da Silva

(Assinatura)

(Assinatura)

Sibelson Gomes da Silva

(Assinatura)

Ata da 165^a (centésima pescagisima réunia) sessão ordinária da Câmara Municipal de Barreira, da 8^a legislatura, 23/06/2020, aos vinte e três dias do mês de junho, do ano de dois mil e vinte, ás 08:00 h (oito horas), em local de costume e de acordo com o Regimento Interno da Câmara, em nome de Deus. sob a presidência do vereador Antônio Raimundo Nogueira, foi aberta a sessão e secretariada pelo vereador Deuzimar dos Santos Silva. Feita a chamada, constou a presença dos seguintes vereadores: Antônio Gleidson Oliveira da Costa, Antônio Raimundo Nogueira, Antônio Silvando da Silva, Besanilde Gomes da Silva, Deuzimar dos Santos Silva, Ideberg Jacó Maia, João Costa do Nascimento, José Anderson Lima Pereira, José Joaquim de Freitas, Sibelson Gomes de Freitas e Manoel Milton Moura de Souza, todos

presentes. Foi lido o trecho bíblico salmo, cap. 100, vers. 01 ao 05, onde todos suriram de pé. Em seguida, o vereador José Anderson Lima Pereira, solicitar um minuto de silêncio e voto de pesar aos familiares do sr. Geraldo Alves da Costa e do sr. Francisco de Assis Ramos de Oliveira, o vereador Antônio Raimundo Nogueira, aos familiares da sra. Maria de Lourdes Silva Costa, e o vereador Deuzimar dos Santos Silva, aos familiares do sr. Francisco Augusto Eduardo. Foi lida a ata da sessão anterior, quando submetida em apreciação do plenário, após emenda, foi aprovada por unanimidade. Após, o sr. Presidente passou as mãos do primeiro secretário, as correspondências para que fizesse a leitura das mesmas. Em seguida foi feita inscrição dos vereadores e público que desejasse fazer uso da palavra. Com a palavra o vereador Antônio Gleidson Oliveira da Costa, cumprimentou a todos, disse ter sido abordado por algumas pessoas, onde nunca viu tamanha crueldade, pois sempre procurou, do seu jeito apesar e jamais dará respostas a esse tipo de pessoa. Falou que vai concorrer novamente, sabe dos desafios, mas não é covarde, apesar de alguns quererem lhe intimidar, e vai tomar medidas. Disse que não precisa citar nomes, e vai dar resposta fazendo o bem, não por medo, mas por respeito. Disse que se dependesse de sua mãe, desistiria desse pleito eleitoral, mas pediu permissão a mesma e à Deus. Falou que tinha que desabafar pelo que está acontecendo. Com a palavra o vereador José Anderson Lima Pereira, cumprimentou a todos, reportou-se sobre as palavras do vereador Antônio Gleidson e disse ser lamentável, pois política não se faz dessa forma, mas buscando melhorias e deixa seu repúdio. Falou que sua mãe havia lhe pedido que concorresse a

mais um pleito, deixando claro que a política não é mais a mesma, e poderia sair quando achasse que deve. Disse que é o momento de mostrar uma política digna e apresentar projetos. Reportou-se sobre a situação da pandemia, onde assistiu uma live da U.V.E, e foi frisado que o vereador é a base da política, porque está ao lado do povo. Falou que as opiniões são divergentes em relação a prorrogação das eleições, e o pico da doença agora está chegando no sul do país, e a doença pode expandir. Disse que alguns não estão pensando na saúde do povo, mas na campanha. Pediu que fosse enviado um ofício ao secretário de obras, solicitando a colocação de lâmpadas de led, na Rua José Boaventura (Beco do Sutero) e a manutenção das lâmpadas do centro. Falou ter renovado seus requerimentos nas lives que aconteceram, e citou exemplos. Com a palavra o vereador João Costa do Nascimento, cumprimentou a todos, disse que não é apenas o vereador Antônio Glidson que está nesse palanque, todos os vereadores estão sendo condenados por palavras, e o mesmo não deveria se preocupar, e sim fazer a política como se deve, pois todos conhecem seu trabalho e capacidade. Falou que sempre se deu bem com os colegas vereadores, está saindo da política e dedicando seu filho, onde acredita que terá vez e vez com todos. Disse que a pandemia está machucando o país, alguns estão fazendo política com a doença, que não tem resposta para o fim, e todos tem que dar as mãos e buscar caminhos, inclusive de prevenção. Com a palavra o vereador Besanildo Gomes da Silva, cumprimentou a todos, disse que há quinze dias esteve na polícia federal e entregou uma denúncia de cento e vinte páginas, pois havia procurado os diáconos reais os vereadores e os secretários para

juntos tomarem medidas, mas as ações só foram feitas somente após o município estar infectado. Falou que não acreditava que poderia existir políticos que iriam se aproveitar da situação para se beneficiar, mas no município não é diferente. Disse que os testes do município não têm qualidade, pois conhece pessoas que testaram falso negativo, e tem que haver compromisso e responsabilidade. Falou que pessoas que testaram positivo foram mandadas para casa sem medicação, assistência ou providências, e outras internadas foi preciso a família comprar o medicamento, após ter entrado no município mais de um milhão de reais. Disse que o prefeito fez uma live deixando as pessoas entenderem que estava apelando o hospital no momento de pandemia, mas estava apenas fazendo o repasse do convênio. Falou que foram gastos cerca de cem mil reais com máscaras, que evaporaram, pois não foram distribuídas, o local onde foram comprados os testes para Barreira, foi numa loja de confecções, dez mil reais gastos com cesta básica a cinqüenta e sete reais, que se tivessem sido compradas no município ainda seriam mais baratas, o primeiro lote foi distribuído por conveniência política, o outro ninguém tem conhecimento da entrega. Disse que na educação entregaram kits de merendas estragadas, outros kits não sabem onde foram comprados e fez comentários. Falou que após a denúncia começaram a querer fazer alguma coisa, mas não vai apagar os desrios. Disse que as barreiras sanitárias já foram abertas e haviam três funcionários pagos pelo mais educação, com dinheiro atrasado, trabalhando nas mesmas. Falou que cínta por cínta dos prefeitos estão enchendo os bolsos para gastar

na campanha e o povo está calado porque está recebendo o auxílio emergencial. Disse que o que está acontecendo é uma maquiagem com a iluminação pública, os calcamentos mal feitos, são uma vergonha, pois antes de estarem prontos já precisam de reparo, e em sua opinião não está trabalhando, mas enchendo os bolsos para gastar na campanha sem mexer no dele. Com a palavra o vereador Ideberg Jacó Maia, cumprimentou a todos, disse que tem sido procurado devido a situação crítica das estradas e pediu que fosse enviado um ofício ao secretário de obras, solicitando providências ao menos nos trechos críticos com brevidade. Reportou-se sobre a situação das pontes que precisam de reparo, e disse se solidarizar com os vereadores Antônio Silvano e Antônio Gleidson, pois já foi muito pedido e a situação é crítica. Pediu que fosse enviado um ofício ao Sr. Prefeito, solicitando a retomada da obra da rodoviária, pois o dinheiro foi investido, fizeram licitações e querem que as ações saiam das redes sociais e vão para prática. Disse que o posto de saúde da comunidade de Bonsucesso está fechado, já foram feitas várias cobranças, e o posto de saúde da comunidade de Mearim está sem médico, porque a médica está grávida, mas as comunidades não podem ficar desobertas. Falou que tem chegado atendimento nos postos apenas uma vez por semana e falta clareza e informações para a câmara, pois o prefeito diz que todos os postos estão cobertos com médicos e atendimentos, e que em sua opinião, não é verdade e percebe que tentam trazer informações para confundir a cabeça das pessoas. Disse que o município recebeu aporte financeiro, mas não tomam providências, continuam com dificuldades e vale lembrar da economia que tem sido feita no período

de pandemia, como transportes escolares, energia e água dos prédios públicos, entre outros. Falou que as respostas do prefeito são evasivas, fala de investimento, mas não conseguem ver os resultados na prática. Disse que agradecem os recursos que foram destinados ao hospital, mas não veem as ações que justifiquem os mesmos. Foi exemplo de obras inacabadas e disse deixar a pergunta do porque as mesmas não foram concluídas, pois sabem que foi gasto além do que deveria. Falou que há lâmpadas de led precisando de manutenção, como disse o vereador Anderson Laima, e deveriam consertar, pois é momento de ação e espera que essa nova etapa seja concluída. Disse que o município recebeu recursos para o combate ao coronavírus, que poderia ter sido utilizado para a contratação de mais um médico e gostaria que os recursos fossem aplicados para o combate e os vereadores tivessem conhecimento. Com a palavra o vereador Antônio Silvando da Silva, cumprimentou a todos, pediu que fosse enviado um ofício ao secretário de obras, solicitando que seja resolvido o problema dos poços profundos das localidades de Riachinho, Areá e Grossos e também as estradas de sua região. Pediu que fosse enviado um ofício ao sr. Prefeito, solicitando a reforma do poço profundo da localidade de Pascoalzinho e a reforma da quadra de esportes da localidade de Areá. Falou que fica indignado pela insatisfação de verem os poços abandonados, não concorda com o que o prefeito vem fazendo em sua comunidade, pois o mesmo está entrando em desespero porque sua situação não está boa e fez comentários. Com a palavra o vereador Deuzimar dos Santos Silva, cumprimentou a todos, disse que esteve presente na colocação de

materiais nas estradas de sua região, onde nessa semana estarião concludo, e o início da manutenção das estradas já está sendo feito. Reportou-se sobre a ação da saúde na localidade de Cruz, onde irão fazer testes, entrega de máscaras e álcool em gel. Disse que na localidade houve apenas um caso, o paciente está se recuperando e falou se solidarizar com as famílias que perderam seus entes queridos. Falou que os calçamentos que estão sendo feitos, tem que ter qualidade, as cobranças são bem vindas e tem que unir forças para defender a vida de todos. Disse que não se esconde das responsabilidades, como a coberta da quadra da localidade de Cruz e a passagem molhada. Com a palavra o vereador Manel Milton Moura de Souza, cumprimentou a todos, pediu que fosse enviado um ofício ao Sr. Prefeito, solicitando a colocação de luzes nos postes, do campo, a reforma da praça, colocação de lâmpadas de led e urbanização da parede do acide, todos no distrito de Correjo. Falou que não se decepciona com o hospital, mas com quem o dirige, que manda tomar jardinal, faltando respeito com quem sofre com a doença, e apesar de tanto dinheiro que vem para a saúde, faltam medicamentos e a população sabe o que acontece. Disse ter pedido a colocação de mais um médico no hospital, mas infelizmente a ideia não foi aceita. Falou que os médicos do hospital tem medo de examinar os pacientes, e parabenizou a Dra. Auxiliadora pela coragem em visitar e examinar os acomodados. Falou saber do esforço de todos que fazem o hospital. Pediu que fosse enviado um ofício as secretarias de obras, solicitando que seja vista a situação das estradas do distrito de Correjo, pois há trechos intransitáveis. Em seguida, o Sr. Presidente, informou que sexta-feira, dia 26, haverá

uma sessão extraordinária para votação do projeto de lei da 10.10.0. não havendo nada mais a tratar no momento em nome de deus, foi encerrada a sessão. Em tempo: ressaltando que a sessão seria em horário regimental.

Nogueira
Wilton
JF
G

Sibelli Gomes Costa
Jeferson
JFCS
Cecília

ata da 4^a (Rharta) sessão Extraordinária da câmara municipal de Barreiro, da 8^a legislatura, 26/06/2020. aos vinte e seis dias do mês de junho, do ano de dois mil e vinte, às 08:00h (oito horas) em local de costume e de acordo com o Regimento Interno da câmara, em nome de deus, sob a presidência do vereador Antônio Raimundo Nogueira, foi aberta a sessão e secretariada pelo vereador Deuzimar dos Santos Silva. Feita a chamada constou a presença dos seguintes vereadores: Antônio Gleidson Oliveira da Costa, Antônio Raimundo Nogueira, Deuzimar dos Santos Silva, Ideberg Jacó Raia, João Costa do Nascimento, José Anderson Lima Pereira, José Joaquim de Freitas, Sibeli Gomes de Freitas e Marcel Milton Maura de Souza. Ausentes os vereadores Antônio Silvando da Silva e Besanilde Gomes da Silva. Foi lido o trecho bíblico, salmo cap. 103, vers. 01 ao 04, onde todos ouviriam de pé. Foi lida a ata da sessão anterior, quando submetida em apreciação do plenário, foi aprovada por unanimidade dos presentes. após, o Sr. Presidente passou as mãos do primeiro secretário, as